Ata de nº 2262/2023.

 Aos seis dias do mês de novembro de 2023, reuniu-se em Sessão Ordinária, no Plenário Gomercindo Baldissera em hora costumeira, a Câmara de Vereadores de Campinas do Sul. Em nome de Deus o Sr. Presidente declarou aberto o ato e solicitou a Secretária da Casa para que procedesse com a chamada dos Senhores dos Vereadores, conferido o quorum, confirmada a presença de todos, a Vereadora Magali prosseguiu com a leitura do Evangelho do dia. E conforme ficou avençado foi dispensado à leitura da ata da Sessão anterior e foi posta a disposição dos Vereadores para vistas. Posta em discussão e votação a ata da Sessão do dia 23 de outubro e foi aprovada. Dando inicio a ordem do dia, foi feita a leitura do ofício PM nº 218/2023 de encaminhamento do Projeto nº 030/2023. Após a leitura da justificativa ao Projeto, fez-se a leitura da proposição que estima a receita e fixa a despesa do Município de Campinas do Sul, para o exercício financeiro de 2024. Frisado que o Projeto vem acompanhado dos anexos que trazem o desdobramento do orçamento, que dispensarão a leitura e ficará baixado juntamente com o Projeto para a CUP, como determina o Regimento Interno. Informado que a proposição será apreciada em dois turnos, tendo como data para a primeira discussão e votação, dia 04 de dezembro, e segundo turno dia 11 de dezembro, para o cumprimento dos prazos legais. Lembrado aos colegas Vereadores que foi recebido em 28 de setembro de 2023 o ofício do Executivo contendo as estimativas de receitas, para este poder Legislativo elaborar sua proposta de orçamento. Dentro da legalidade, como manda a constituição federal e a Lei de responsabilidade fiscal, a Casa oficiou o Executivo através do ofício CV nº 058/2023, de como deveria ser composto o Projeto do orçamento, para o Legislativo e não foi cumprido o determinado o que fica para a análise dos Senhores Vereadores, quanto à atitude a ser tomada. Adiantado que terão praticamente um mês para definirem as providências a serem tomadas. E não havendo mais matéria para a ordem do dia, passou-se para as considerações finais e com a dispensa da palavra do Vereador Jorge, o Vereador Rodrigo Santolin foi o primeiro a usar a tribuna e no uso da palavra falou do pronunciamento do colega Santin, na Sessão anterior, quando se referiu ao papel do Vereador de fiscalizar os atos do Executivo e concordou que assim devem proceder, e foi além dizendo que qualquer munícipe pode fiscalizar através do portal transparência. Com relação aos gastos com lavagens e higienizações dos veículos da Secretaria de Saúde, disse que fez uma pesquisa no Portal sobre os gastos do mandato da atual administração, e que aproveitou a oportunidade para pesquisar os gastos da administração anterior, e fazer comparações, onde se surpreendeu ao constatar que certa empresa do Município, que trabalha com lavagem e borracharia, prestou serviços para a Prefeitura durante os quatro anos no valor de R$ 108.400,50, e deixou claro que não é ele quem está falando e sim está tudo no portal transparência. O Vereador Santin usou a palavra para afirmar que a empresa que o colega Santolin se referiu é a sua empresa e deixou claro que vai muito além de lavagem e borracharia, pois também trabalha com geometria, colocação de película, balanceamento e suspensão. Admitiu que sua empresa prestou serviços a Prefeitura, e que o total confere conforme colocado pelo colega, porém deixou claro tudo foi feito dentro da Lei, sem nenhuma falcatrua. Declarou que quando o partido Progressista esteve no governo, não fez serviços somente em sua empresa e sim em outras também, sem a marcação de direcionar a determinada empresa. Com relação aos dados, disse que em média a Prefeitura gastou em sua empresa o valor mensal de R$ 2.250,00, não somente em lavagem e borracharia, mas sim com os demais serviços oferecidos por ela, e colocou todos os talões dos serviços prestados a disposição para quem quiser ver. E novamente questionou o valor gasto de R$ 7.080,00, pela Secretaria de Saúde, em lavagem de seus dez carros, em um mês, e ainda o fato do mesmo valor ser gasto no mês nove. Deixou claro que questionou por que queria uma explicação sobre o referido gasto e o colega Santolin falou sobre o assunto, porém não esclareceu nada sobre o valor. A Vereadora Rosangela usou a tribuna e dirigindo-se ao colega Santolin, disse que não se corrige um erro com outro, e que a campanha do atual Prefeito foi baseada em proposta de fazer a diferença, e frisou que não é aceitável apontar os erros de Administrações passadas no terceiro ano de mandato da atual administração. E propôs ao colega Santolin para que aproveite a oportunidade e faça um comparativo entre a administração passada e a atual, sobre as MEIS. Como assunto final, lamentou que o atual Governo Federal, tenha se valido da prova do ENEM para criticar e desvalorizar o Agro Negócio. Falou da manifestação do Deputado Federal Afonso Hamm, criticando o Governo Federal por ter colocado na prova do Enem, questões ideológicas contra o Agro Negócio, reproduzindo um discurso para prejudicar e imagem do setor que gera emprego e renda e produz alimento para mais de um bilhão de pessoas no mundo. E manifestou sua solidariedade com a classe e disse que o fato é uma lastima. E não havendo mais Vereadores inscritos em nome de Deus o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão. Sala das Sessões 06 de novembro de 2023.